

TEATRO NOVE MUSAS

TRABALHO FINLA DE GRADUAÇÃO
 AUTOR: LEONARDO CAMPOS BARRETO
 ORIENTADORA: GABRIELA TENÓRIO
 UNB - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO



O TEATRO MUSICAL

A despeito de ser ainda uma cidade relativamente nova, Brasília possui considerável atividade no setor cultural. Muitos são os trabalhos realizados e de natureza variada: shows, teatro, dança, concerto... A população interessa-se por programas culturais e a cidade oferece muitas opções e eventos.

Dentro desse universo, o Teatro Musical está encontrando o seu espaço. Porém, por ser uma forma de arte relativamente nova em Brasília, a cidade não conta com espaços adequados para receber essa atividade (como é o caso do Rio de Janeiro e de São Paulo), que precisa se dar num auditório específico para obedecer às peculiaridades da sua natureza.

Surgido das Óperas populares, o Teatro Musical divide sua atenção entre teatro, música, dança e cenário e baseia-se nesses quatro campos para expressar-se. Por ser bastante maleável e ter grande potencial de adaptação, diferente da Ópera, o Teatro Musical acabou caindo no gosto popular e encontrou terreno para se desenvolver rapidamente e tornou-se parte importante da indústria de entretenimento com suas produções bilionárias. Atualmente o investimento que se faz numa produção de algum teatro musical de grand eporte equipara-se (e mesmo supera) as grandes produções cinematográficas. Uma das principais características do Teatro Musical, que o mantém firme em posição de destaque quando o assunto é artes dramáticas, é a sua potencia em acompanhar a evolução da tecnologia e mesmo inová-la, devido ao alto invetsimento feito nele.

O TEATRO MUSICAL EM BRASÍLIA

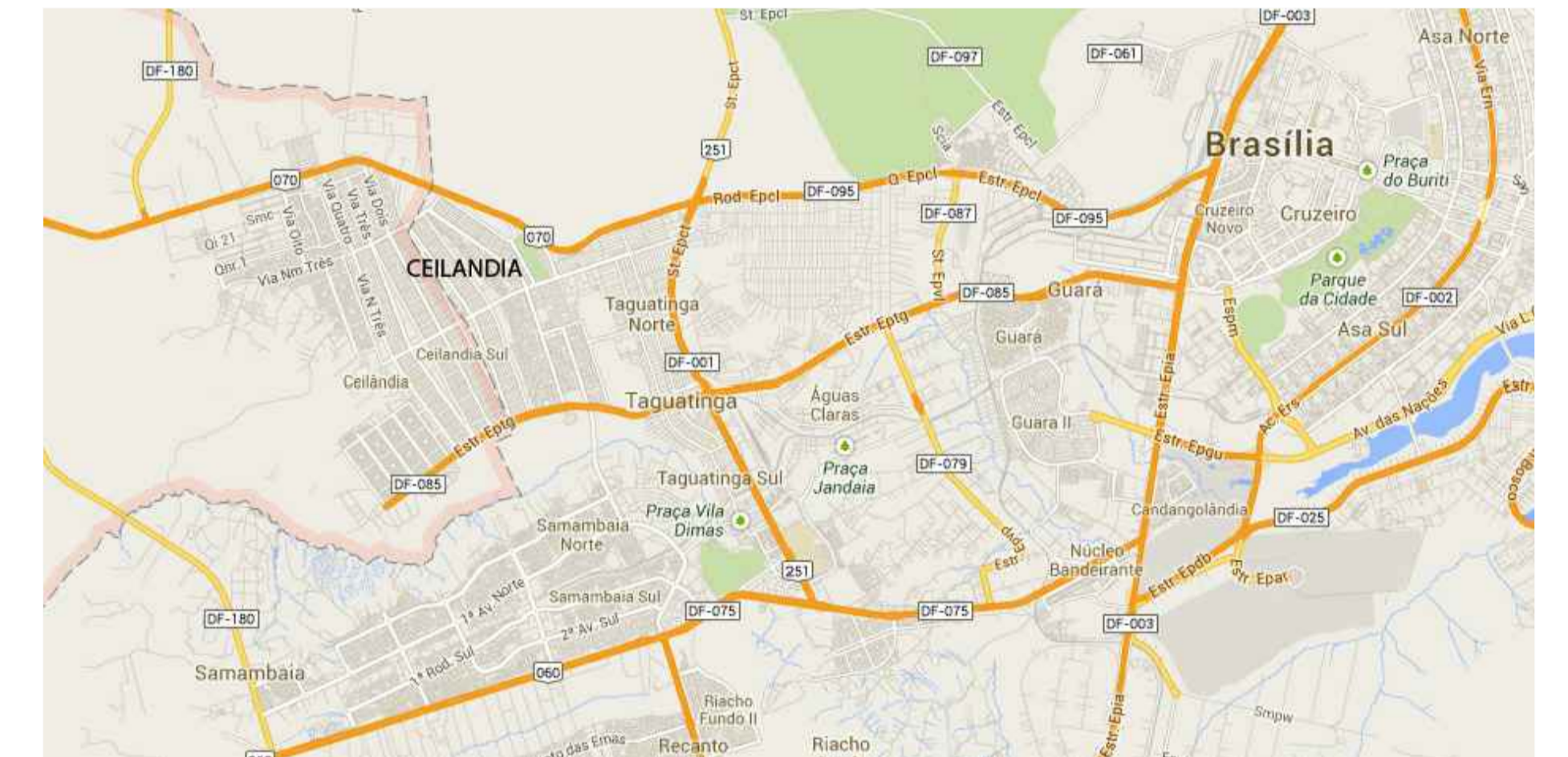
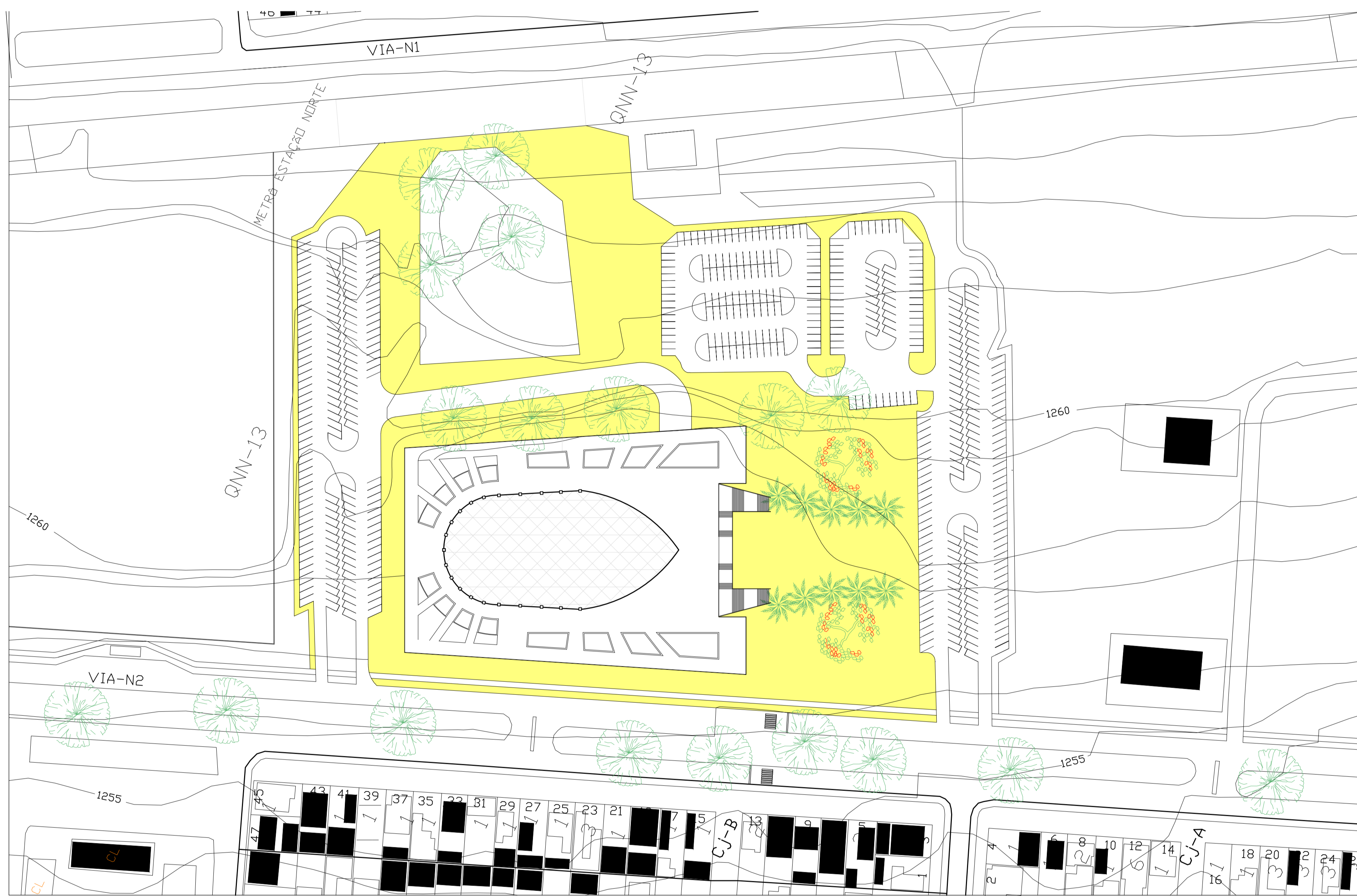
Nota-se que para que aconteça uma apresentação desse porte, o auditório anfitrião deve cumprir uma série de requisitos para receber uma peça de Teatro Musical, a citar caixa cênica alta para enforçamento de cenários, acústica apropriada para a técnica do canto popular, tecnologia avançada para adaptar-se aos cenários da peça entre outros.

No Brasil os pólos de franco desenvolvimento do Teatro Musical são Rio de Janeiro e São Paulo, que importam os formatos da Broadway, justamente aqueles que pedem mais pré-requisitos no auditório anfitrião.

Chegamos então a Brasília, onde o Teatro Musical não encontrou muito espaço para se desenvolver. Tal fato não se dá pelo desinteresse do público, pois os formatos importados da Broadway são amplamente adaptados por grupos de teatro brasileiros que não encontram em Brasília apoio e incentivo para realizar as adaptações, mas o entusiasmo é tanto que isso não impede a peça de se concretizar e esses grupos realizam suas adaptações da forma que podem, sem infraestrutura, mas com muita gana e vontade, por meio de cursos workshop e montagens acadêmicas.

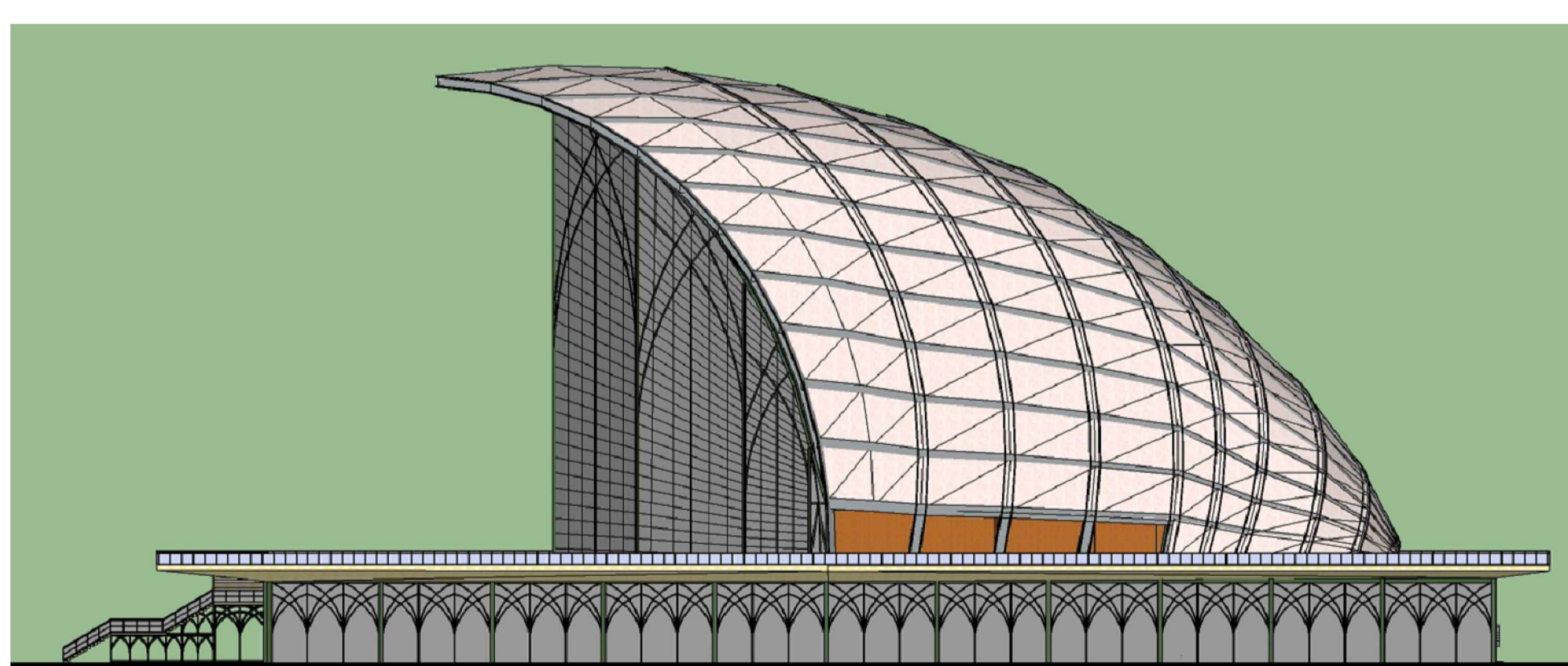
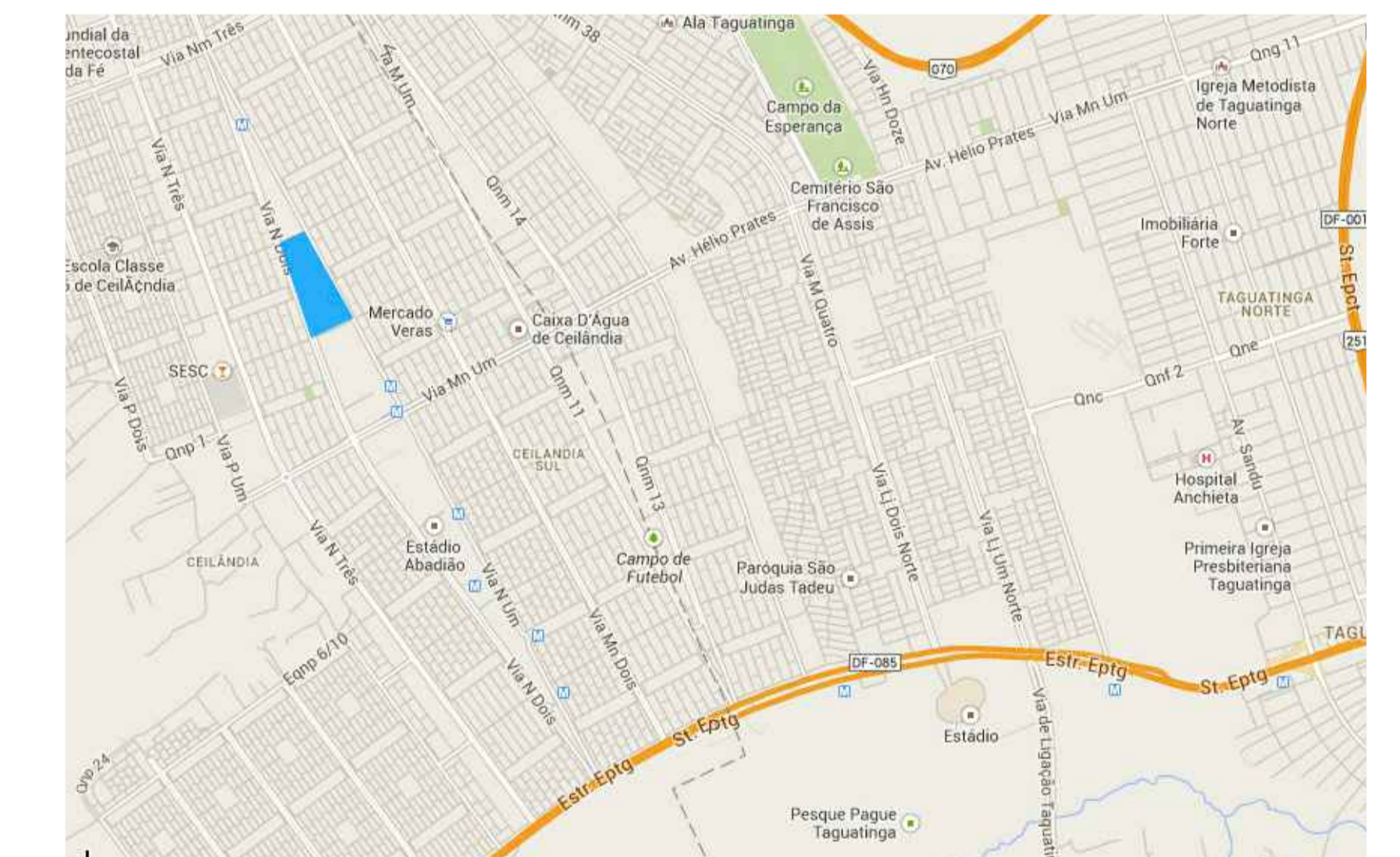
Uma das principais dificuldades de se realizar uma peça de Teatro Musical em Brasília (e talvez a principal razão de a cidade ceder muito pouco as montagens paulistas e cariocas de peças da Broadway) é o fato de não existir auditório apropriados para receber esse tipo de atividade.

O TEATRO NOVE MUSAS vem com o objetivo de receber essas grandes produções do Teatro Musical e inserir dessa forma a cidade de Brasília no circuito cultural Rio-São Paulo e assim promover uma maior integridade entre essas cidades. Para além, o TEATRO NOVE MUSAS busca oferecer apoio para as próprias produções brasileiras, seja na adaptão dos formatos da Broadway, seja na concepção de produções autoais desses grupos de teatro que encontrarão nesse prédio o espaço perfeito todas as etapas de produção das peças de teatro, além do auditório especialmente adaptado.

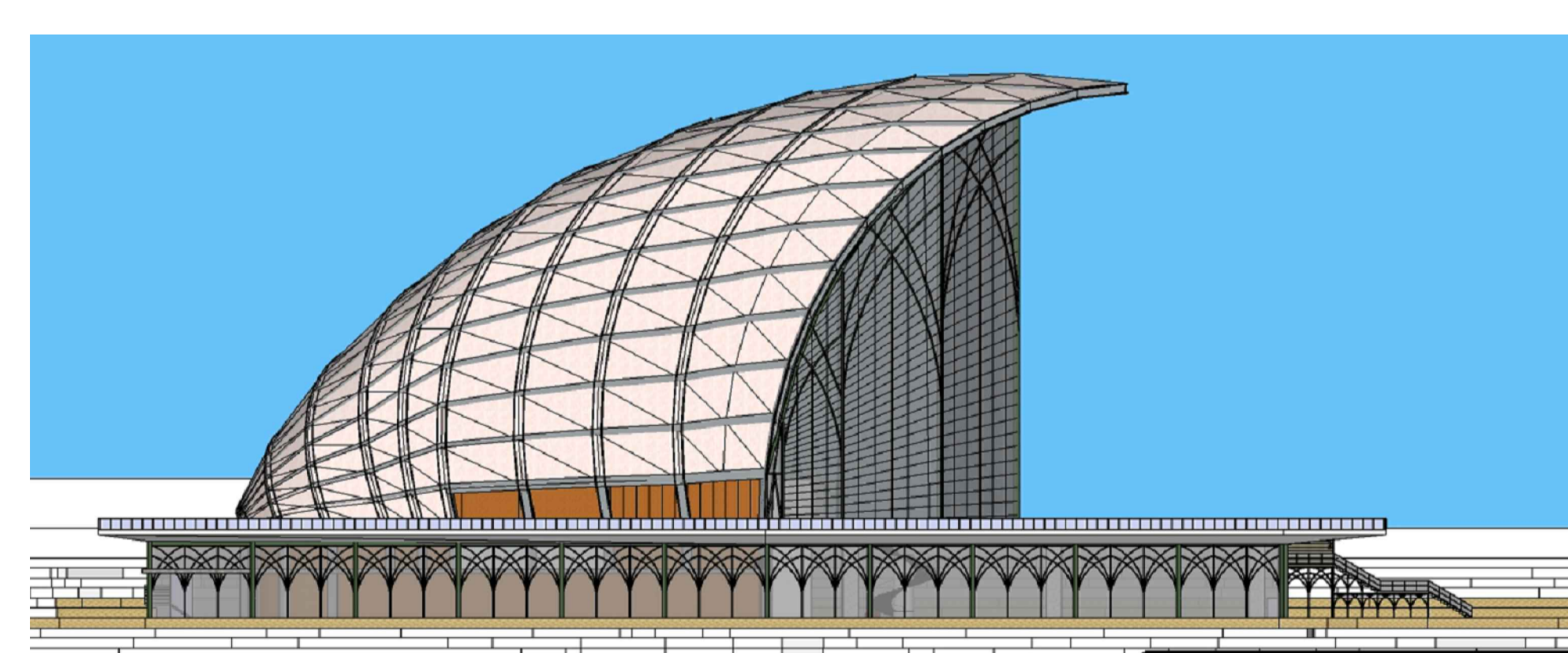
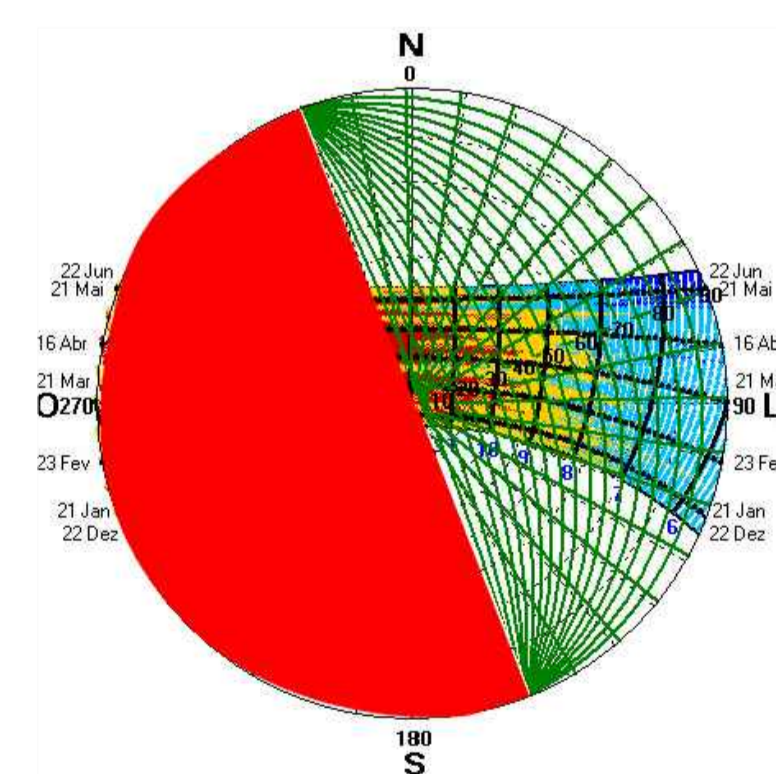


O SÍTI

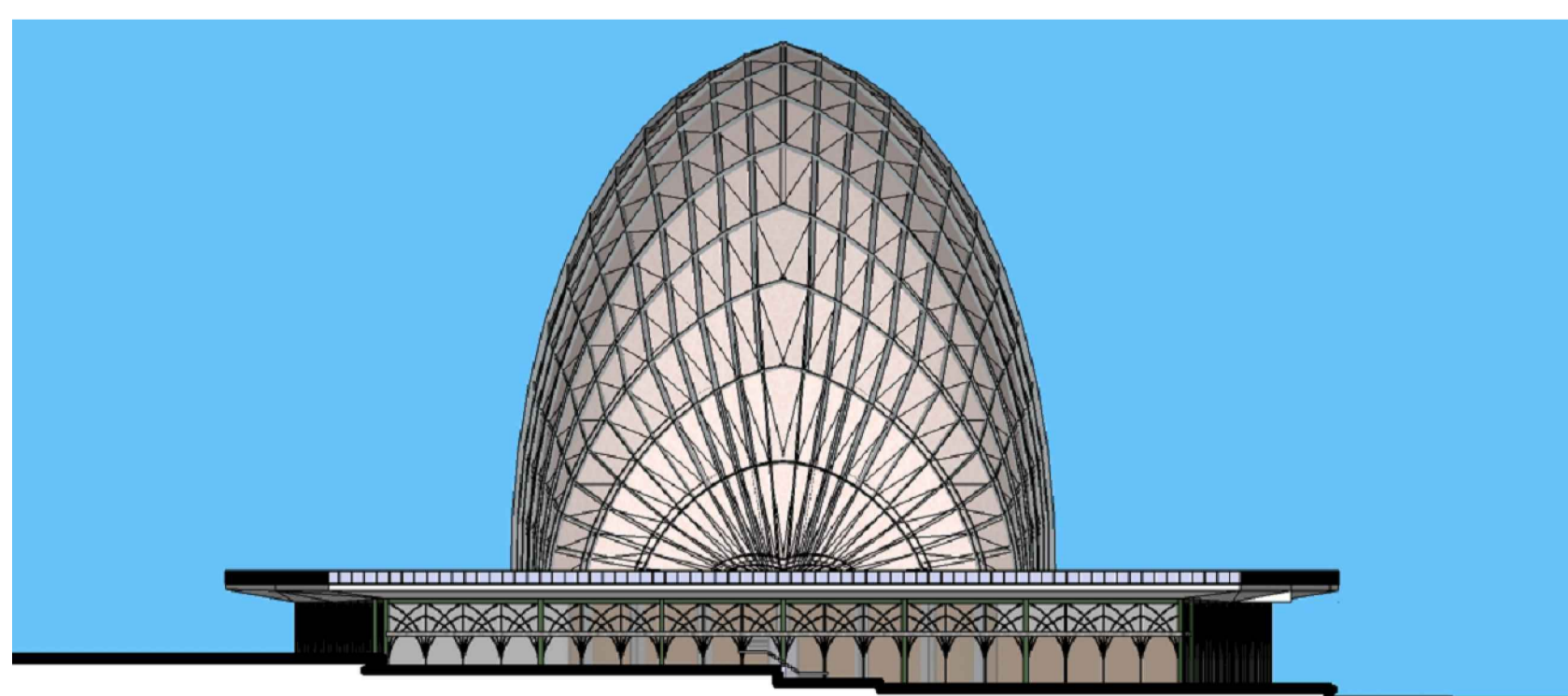
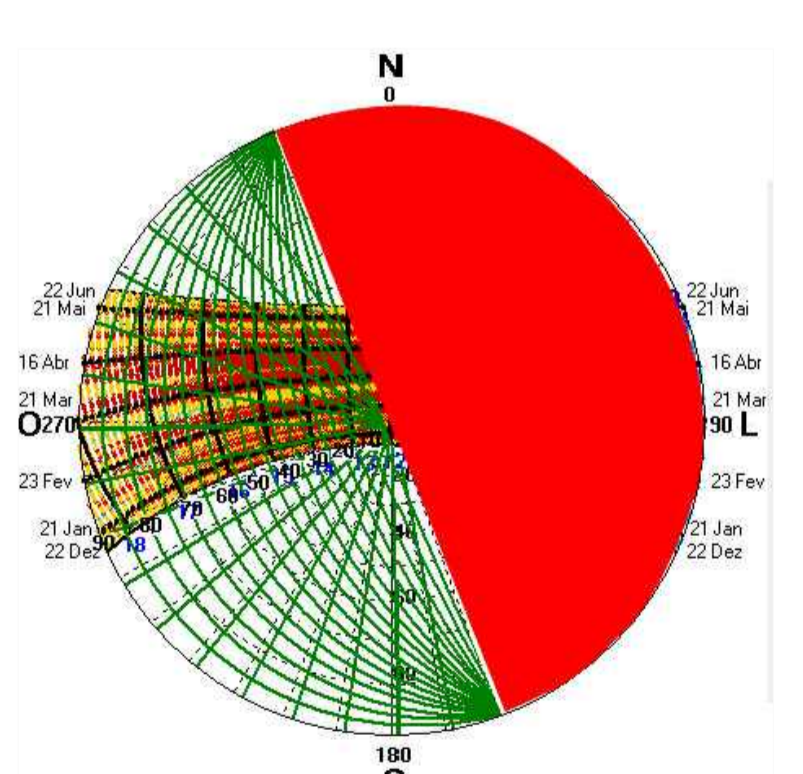
O Plano Piloto é hoje onde ocorre a grande concentração das apresentações culturais, pois é o lugar que conta com espaços minimamente aceitáveis para sediar esses eventos. Com o objetivo de descentralização cultural, Ceilândia foi elegida como cidade para receber o TEATRO NOVE MUSAS, forçando dessa forma uma maior integração entre as demais Cidades Satélites e o Plano Piloto. Além disso, o TEATRO NOVE MUSAS, conta com muitas salas e ateliés, que poderão ser espaços para cursos de dança, música, teatro, artes plásticas, costura, produções cenográficas, produções de figurino e demais cursos ligados às produções do Teatro Musical; cursos esses que serão oferecidos à comunidade durante todo o ano. Dessa formao prédio do teatro nunca estará em desuso e a comunidade é beneficiada pelos cursos e pelas suas facilidades.



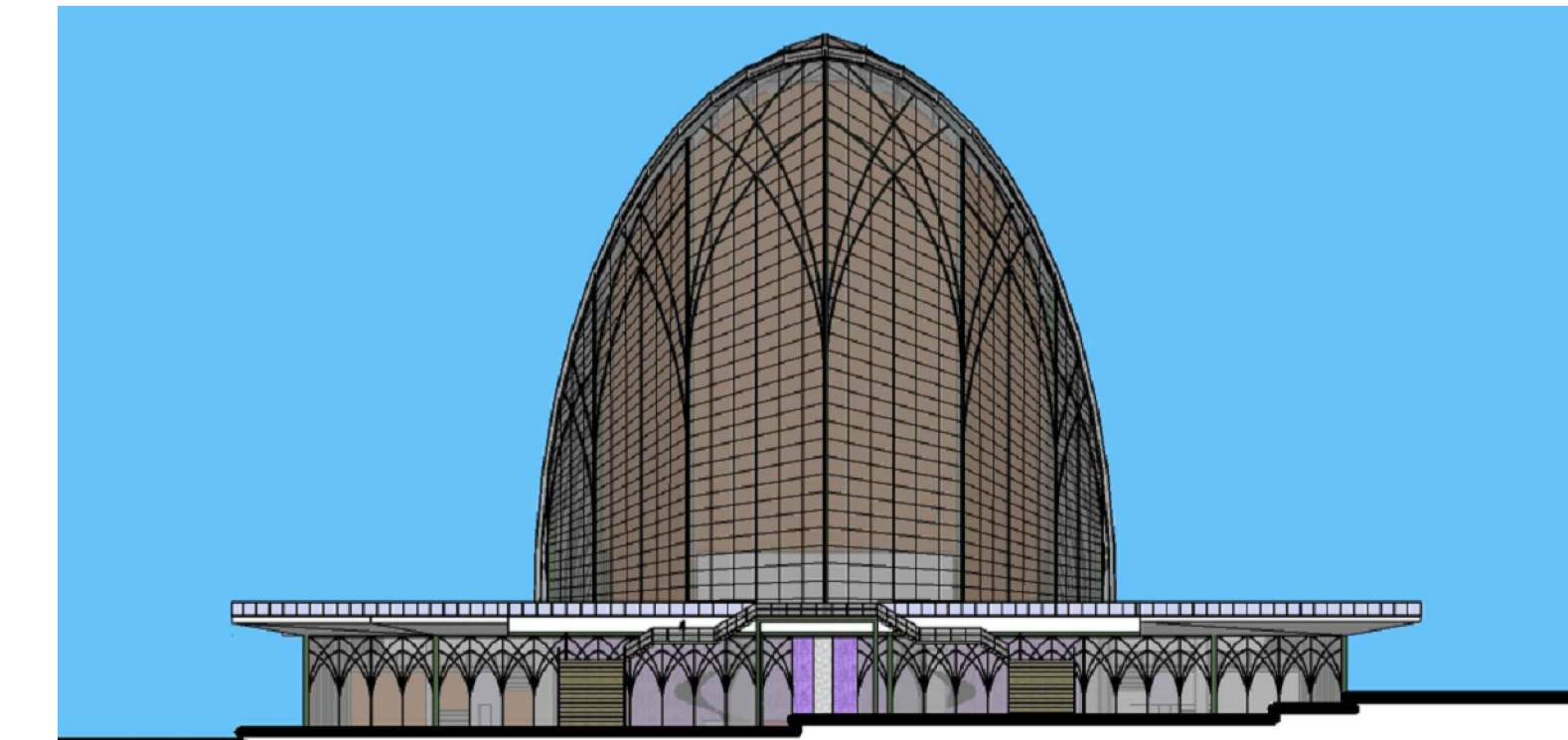
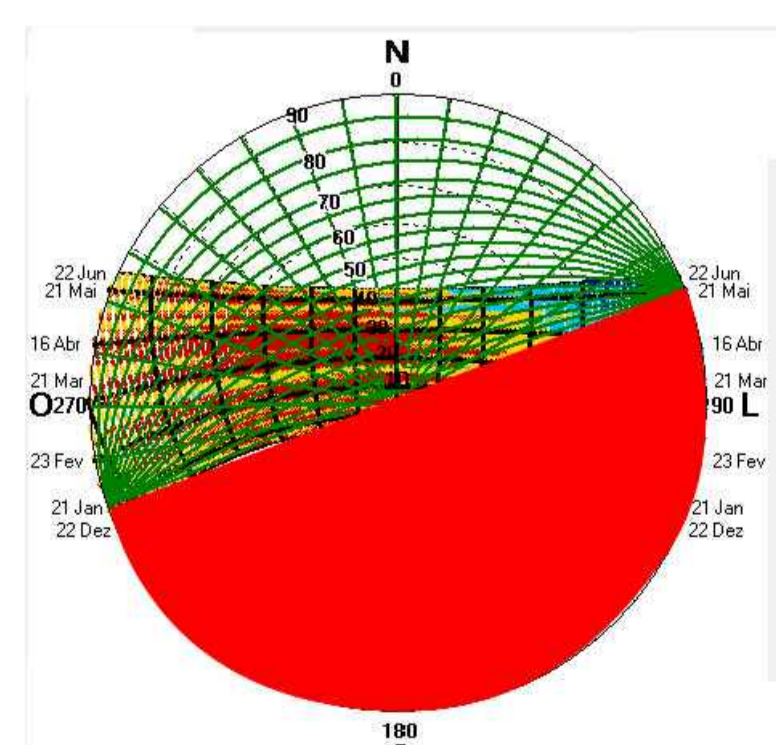
Fachada Nordeste



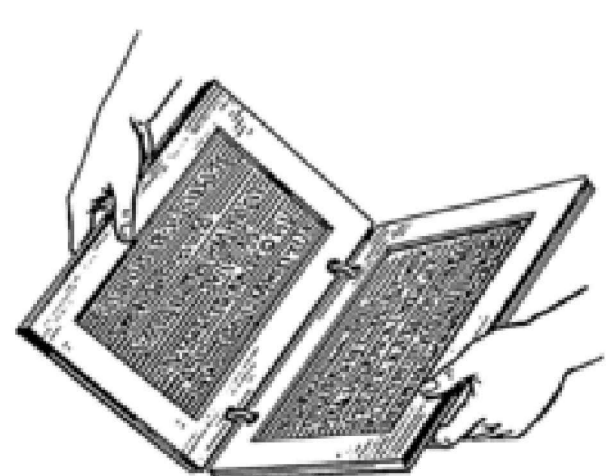
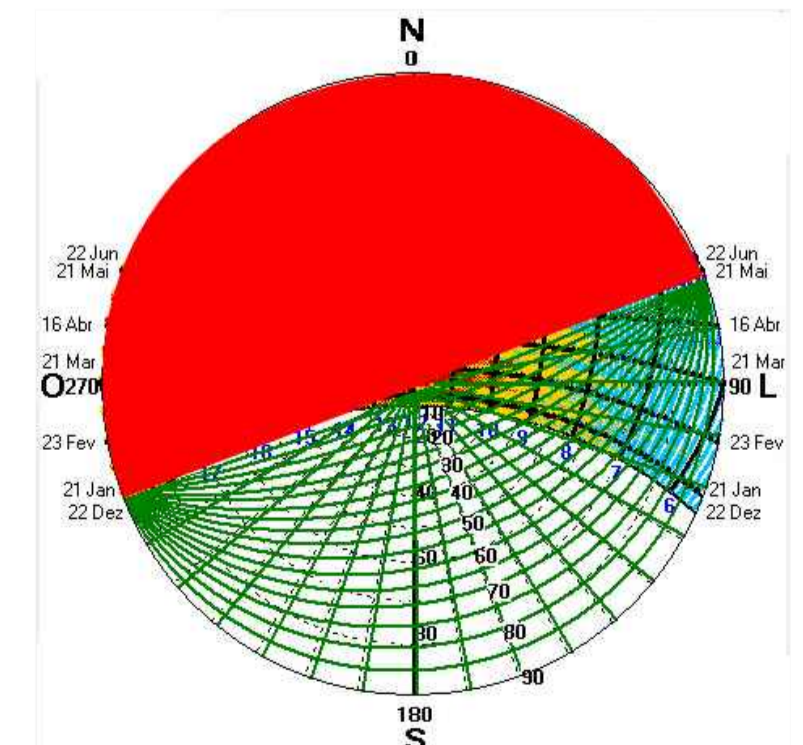
Fachada Sudoeste



Fachada Noroeste



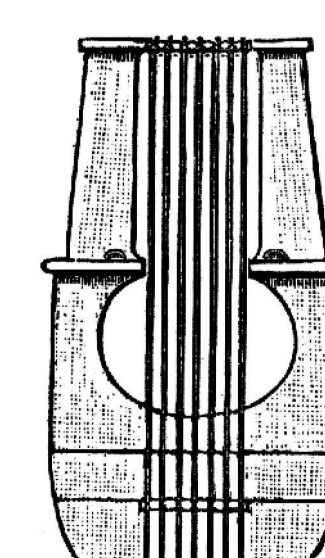
Fachada Sudeste



CALÍOPE
 ELOQUÊNCIA



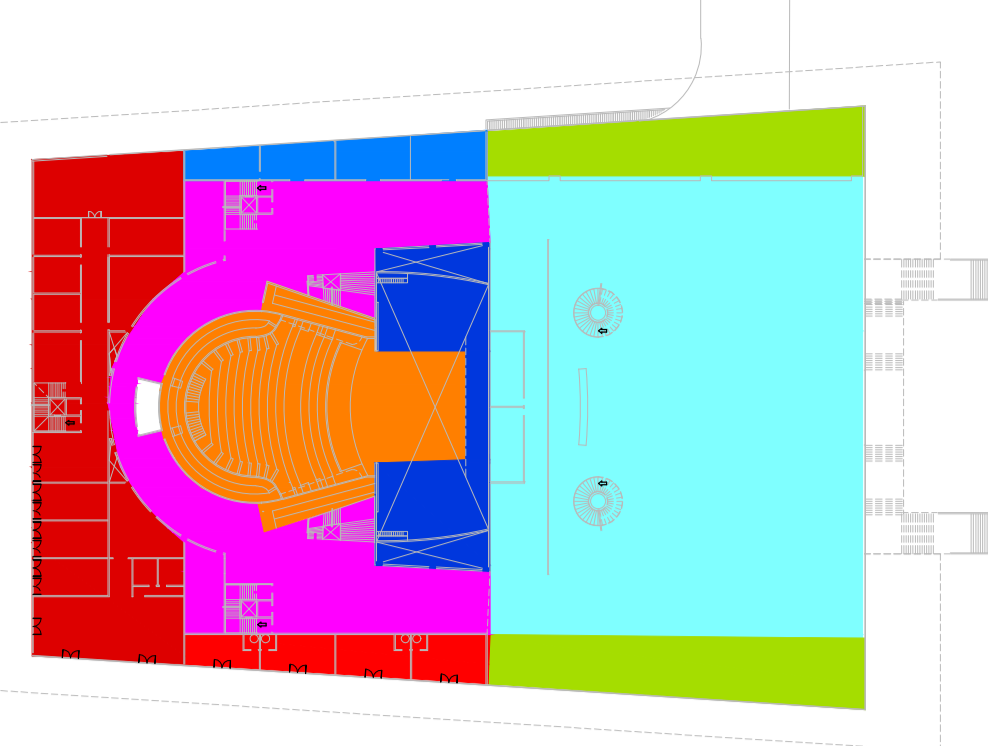
CLIO
 HISTÓRIA



ÉRATO
 POESIA LÍRICA

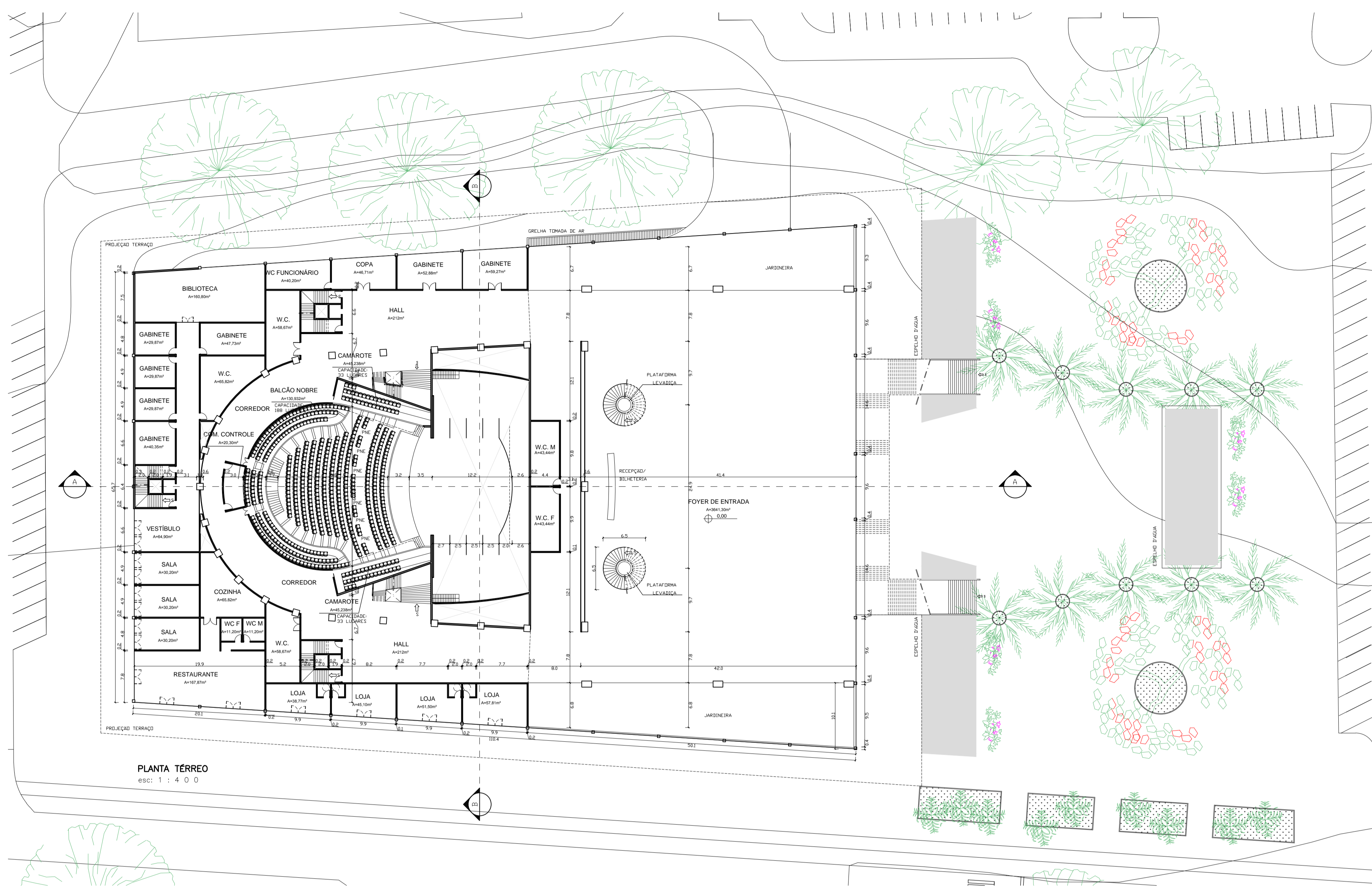
1/3

TEATRO NOVE MUSAS



Mapa de zoneamento Térreo

- foyer (público)
- jardim (público)
- circulação (público)
- salas de curso (público)
- lojas (público)
- salas de apoio e copa (restrito)
- auditório (restrito)
- bastidores (restrito)



O FOYER

Com cerca de 3641m², o Foyer de Entrada está fortemente imbuido do caráter de amplitude. Defini-se como um amplo espaço livre, flanqueado por jardins de sombra, ideal para receber grandes eventos e grandes exposições. É um espaço de contemplação, guardado pelas Nove Musas Canônicas, representadas pelos nove únicos pilares que sustentam a treliça espacial que grante o vão livre do foyer.

Passando pelo Hall, o público pode acessar o Balcão Nobre, de 130,9m² e os camarotes, de 45,24m² cada. Para acessar os demais níveis do teatro, dois núcleos de circulação vertical encontra-se à disposição, com opção por elevador ou escada; ou mesmo, o público pode optar por usar as escadas espirais do foyer que levam até os pavimentos superiores, juntamente com suas duas plataformas levadiças.

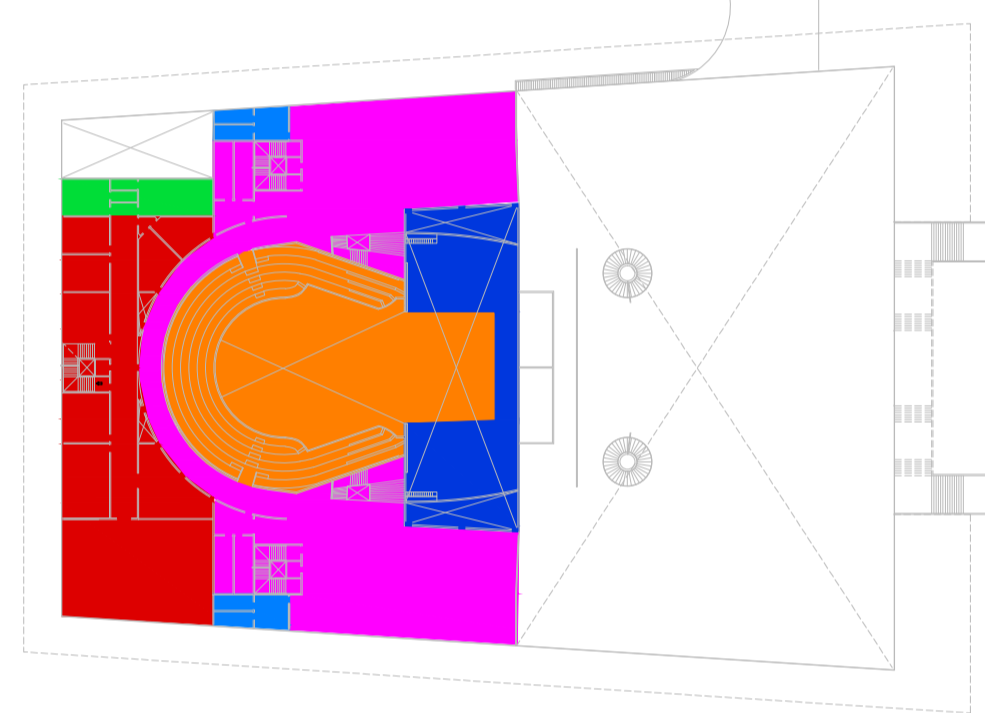


vista interna Foyer

AS SALAS DE APOIO

A porção independente do Térreo conta com 3 salas ideais para sediar cursos e oficinas, uma biblioteca para servir como apoio aos estudos daqueles que estiverem usando seus espaços de cursos, um grande restaurante voltado para a rua principal do bairro, que possa funcionar 24 horas por dia e atender à população; além de cinco salas de gabinete ideais para serem alugadas e utilizadas por grupos de trabalhos para reuniões de negócios e afins.

A área total do Térreo é cerca de 6.280m²



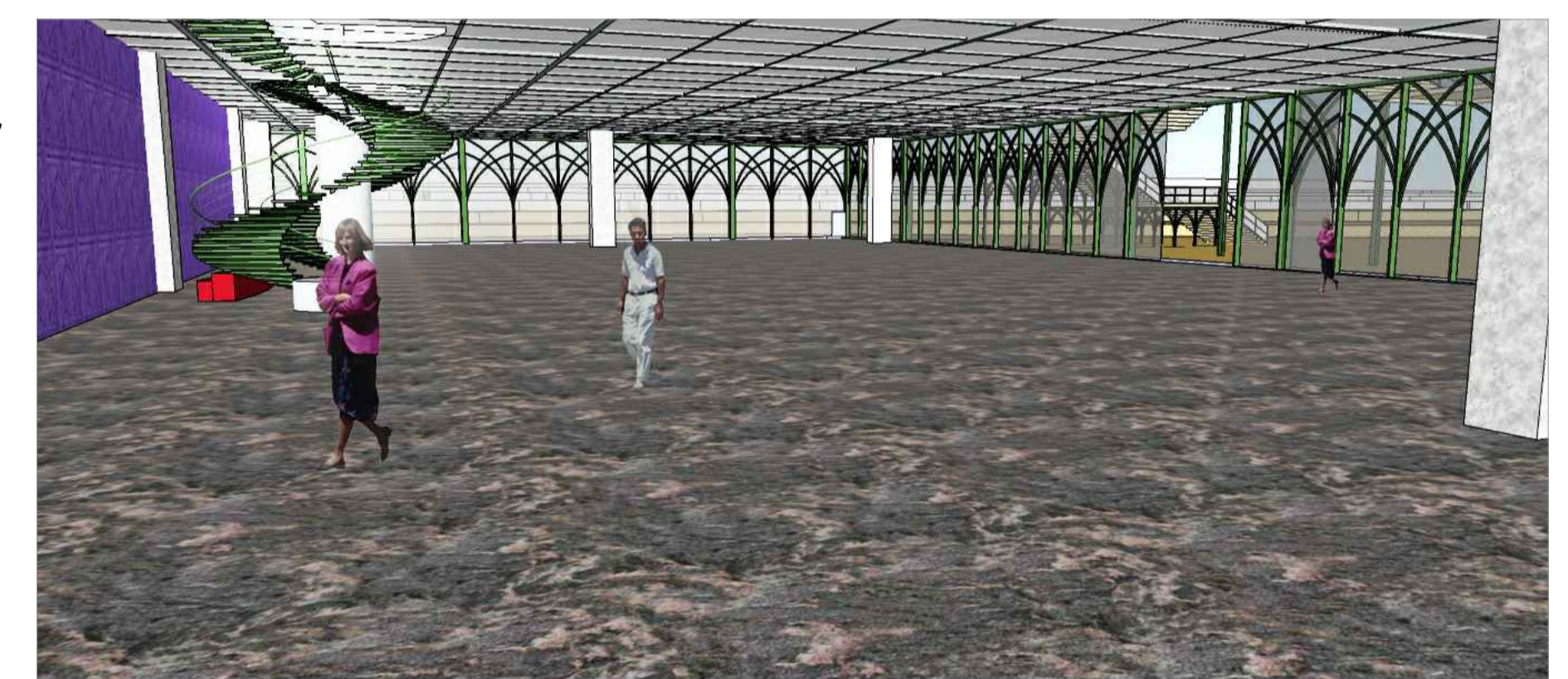
Mapa de zoneamento Mezanino

- mezanino (público)
- salas de curso (público)
- auditório (restrito)
- bastidores (restrito)
- administração (restrito)
- copa (restrito)

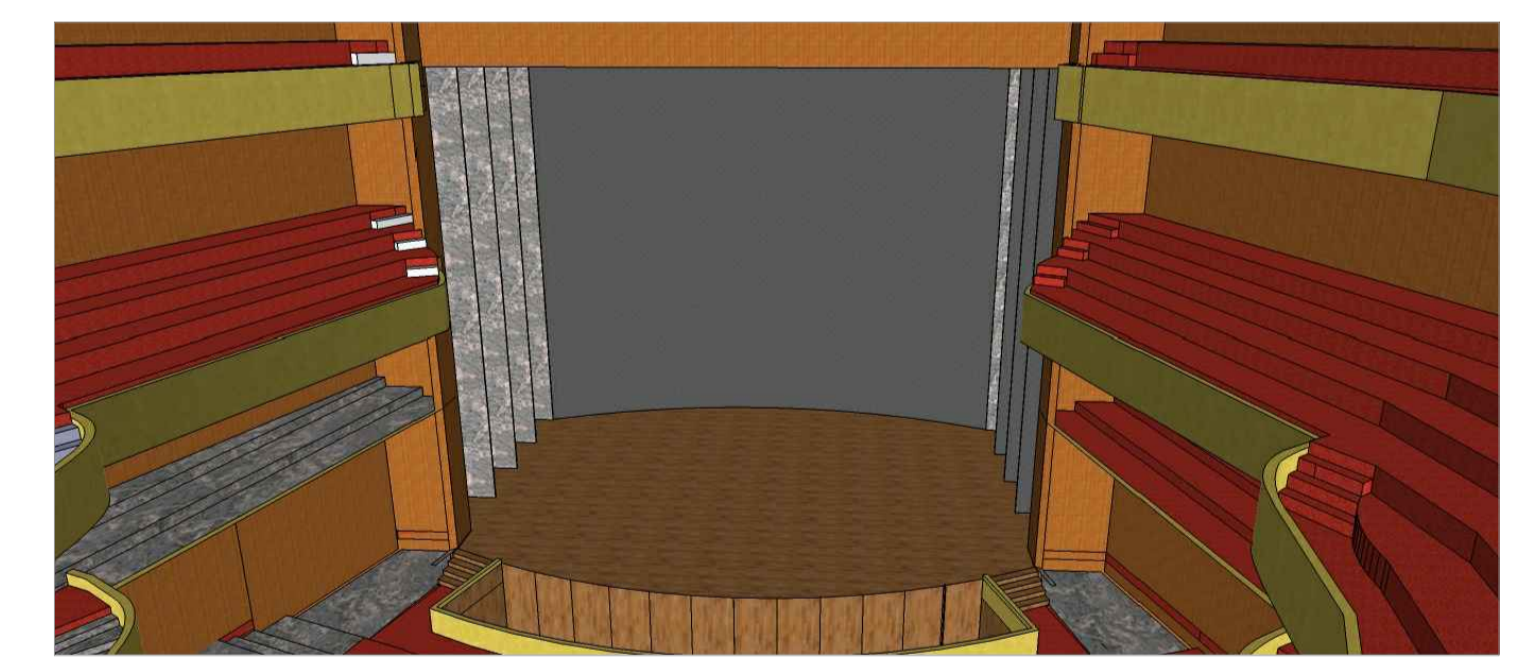
O MEZANINO

O Mezanino defini-se como um espaço complementar ao Foyer de Entrada. É o nível que dá acesso ao balcão superior, de 423,20m², conta com dois núcleos de banheiros e duas copas de apoio. A porção independente desse nível abriga os escritórios da administração e diretoria do Teatro, além de duas salas de música e duas salas de dança. Conta também com 3 salas gabinetes para reuniões.

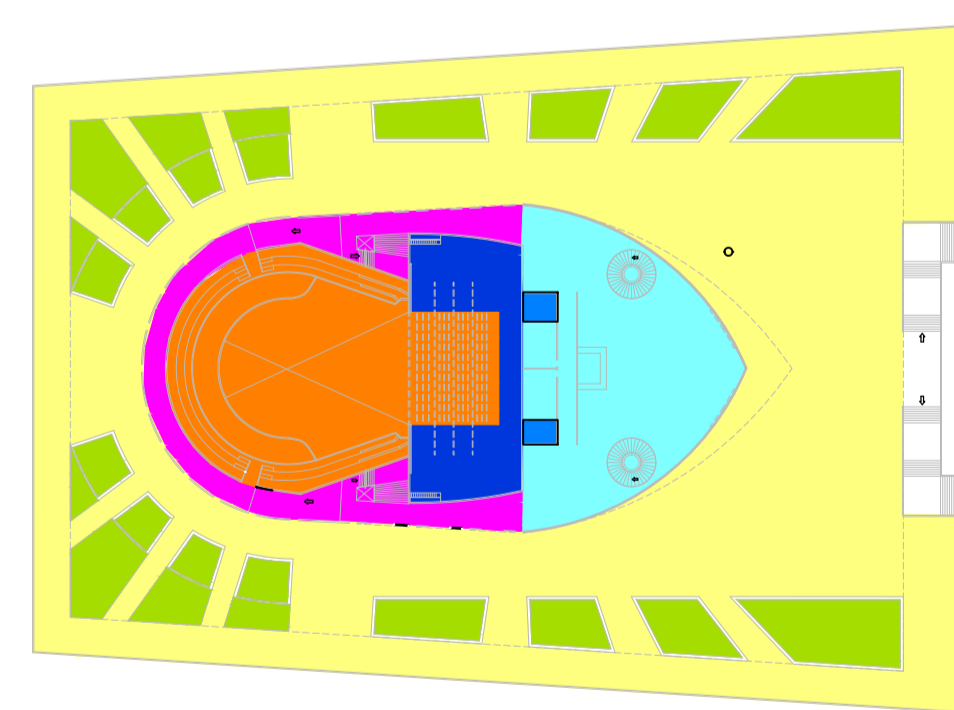
Esse pavimento intermediário tem área construída igual a 2304,81m²



vista interna Foyer



vista interna auditório



Mapa de zoneamento Terraço

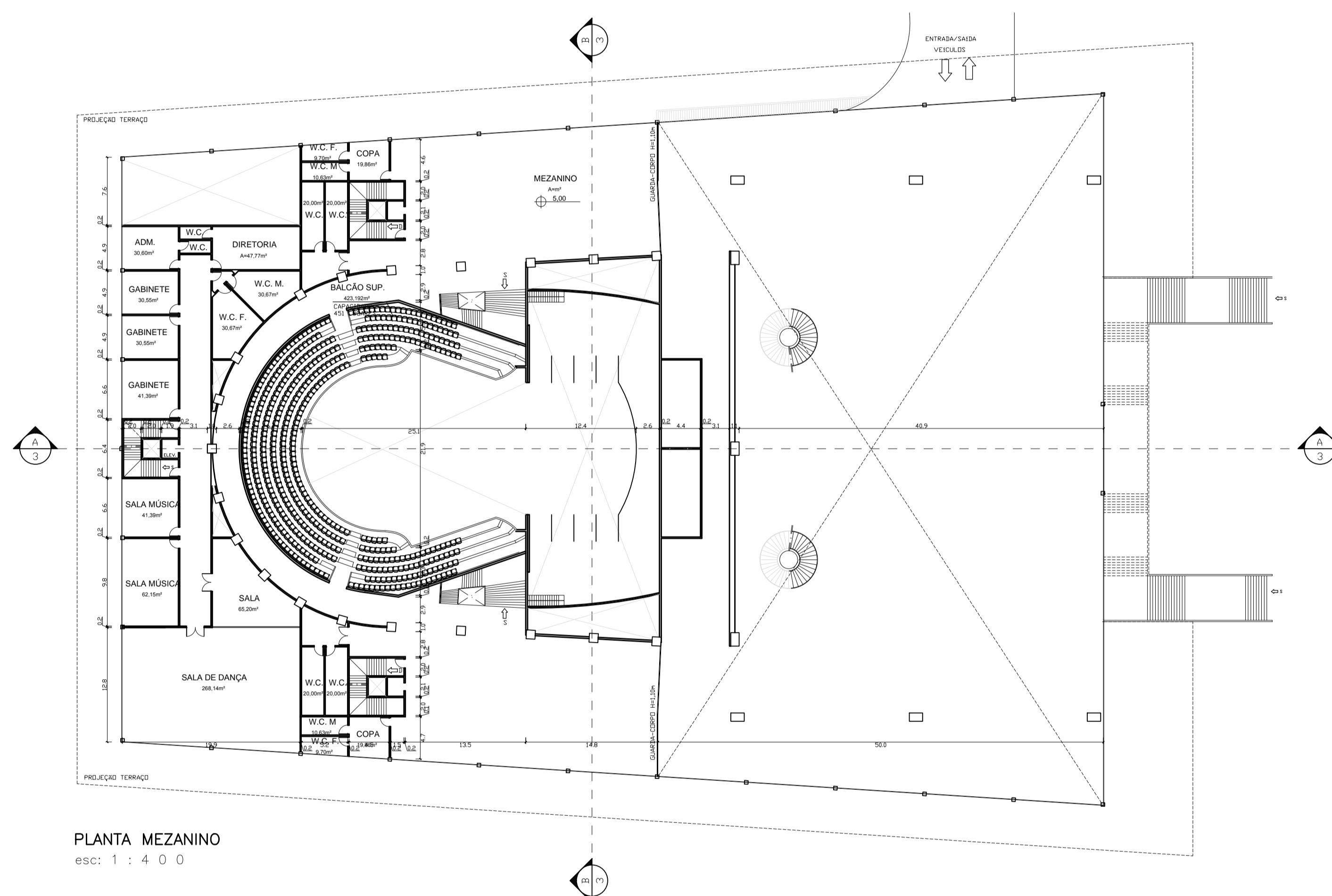
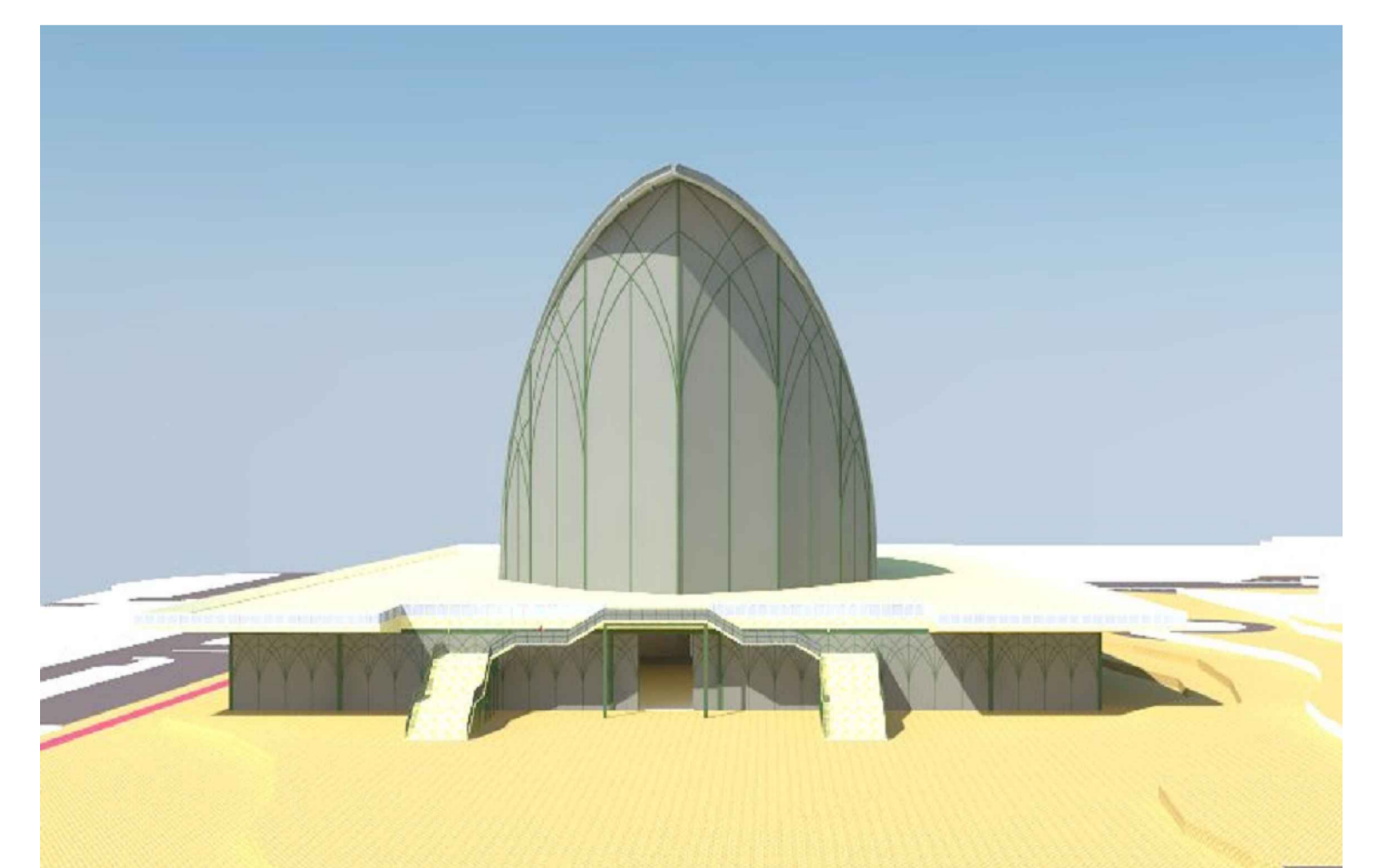
- terraço (público)
- foyer (público)
- circulação (público)
- jardim suspenso (público)
- copa (restrito)
- auditório (restrito)
- Bastidores (restrito)

O TERRAÇO

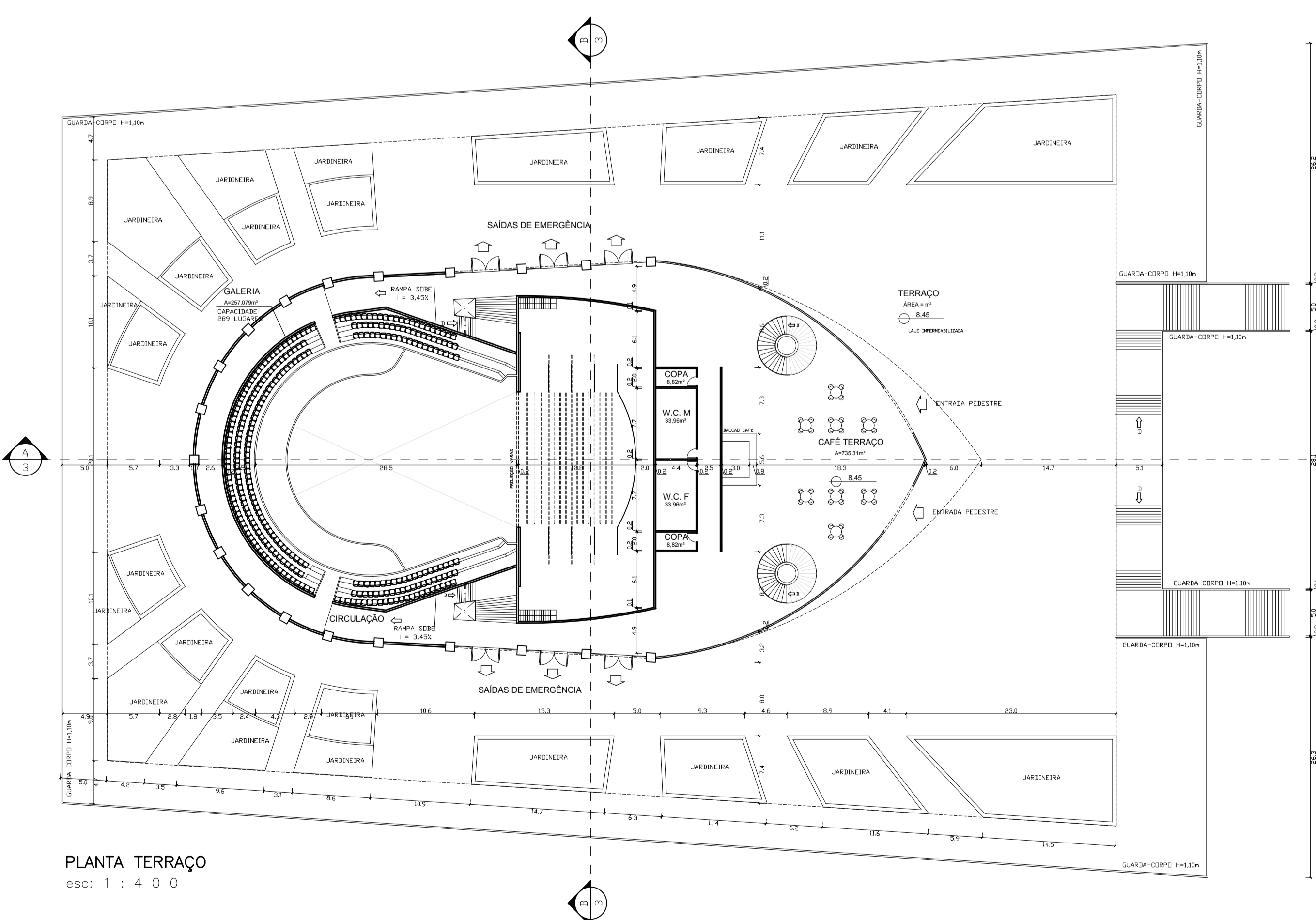
O Terraço é então o último nível do embasamento do Teatro nove Musas. Aqui a escada já grandiosa ganha novos contornos de monumentalidade ao receber a sombra da grande estrutura de fechamento do teatro. O Terraço foi pensado como um espaço de permanência, onde as pessoas possam passar um tempo depois do espetáculo ou mesmo participar de algum evento que esteja acontecendo. Dentro da pele de vidro há um foyer menor, com um café. Desse nível é possível acessar o último nível de arquibancada: a Galeria, com 257m²

A grande escadaria externa que dá acesso ao Terraço foi pensada para servir de arquibancada aos eventos que aconteçam no nível do térreo, sendo um espaço que as pessoas possam distribuir-se em níveis e assistir ao acontecimento.

Esse pavimento tem área interna igual a: 1161,76m² e área externa igual a: 7523,35m²



PLANTA MEZANINO
esc: 1 : 4 0 0



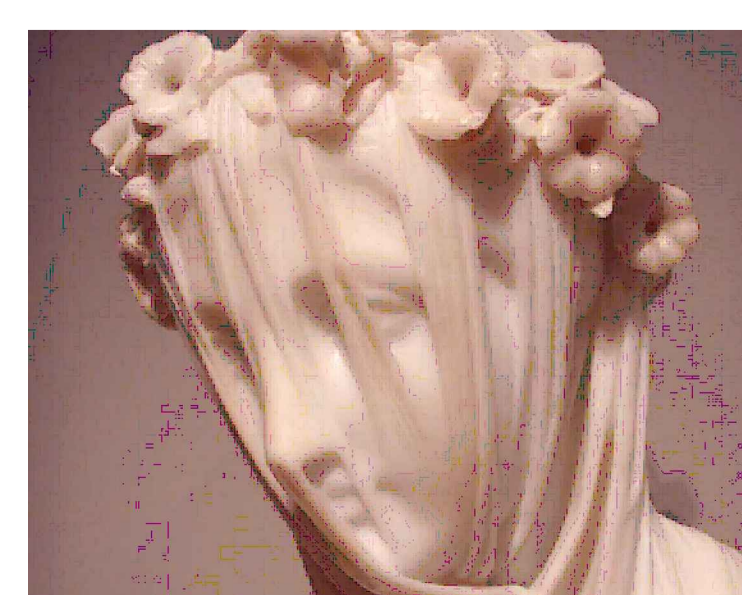
PLANTA TERRAÇO
esc: 1 : 4 0 0



EUTERPE
MÚSICA

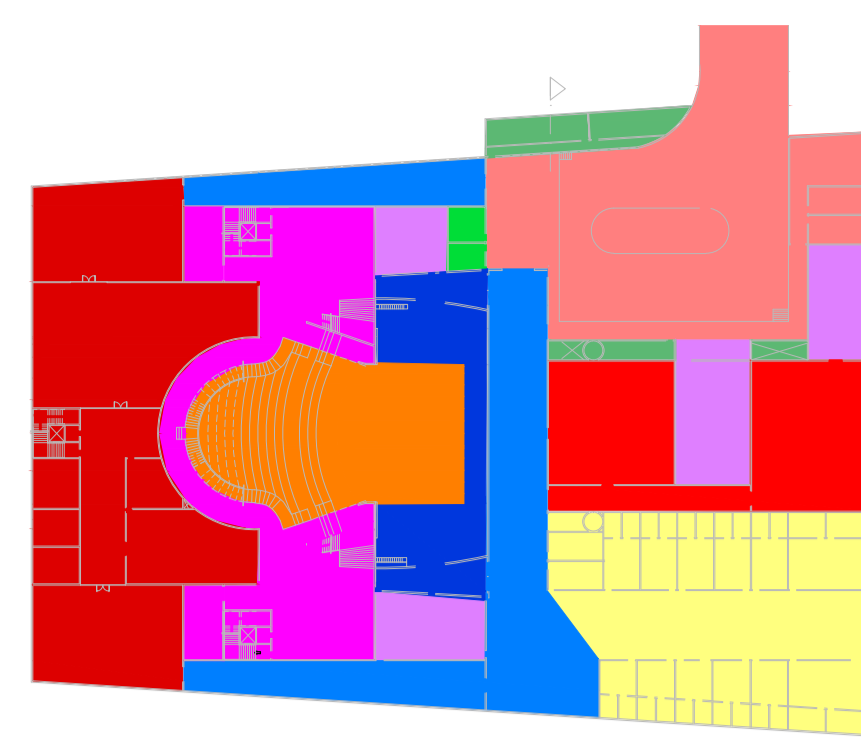


MEUPÔMENE
TRAGÉDIA



POLÍMNIA
MÚSICA SACRA

TEATRO NOVE MUSAS



Mapa de zonamento Subsolo

- ateliers (público)
- circulação (público)
- auditório (restrito)
- bastidores (restrito)
- administração (restrito)
- camarins (restrito)
- depósitos (restrito)
- circulação (restrito)
- salas de ensaio (restrito)
- carga/descarga (restrito)
- área técnica (restrito)

O SUBSOLO

Além da área da Platéia, o Subsolo, de área igual a 7806,66m², conta com três grandes ateliers e um laboratório de informática que serviram como apoio às produções locais. São espaços onde a equipe de produção do teatro poderá projetar, conceber e confeccionar todas as peças de figurino e cenário necessárias para a produção do espetáculo. Em suma, o subsolo é a "sede" da produção dos aspectos técnicos e físicos do espetáculo, e oferece apoio a todas as etapas de produção, desde a projeção até a confecção. Dessa forma seus espaços estão divididos em: atelier de costura, laboratório de informática, atelier de cenário e um atelier das máquinas, onde ficará o maquinário pesado de cortar madeira, lixar tábuas, etc.

Essa parte do subsolo está conectada com os bastidores por dois corredores de passagem de material que saem diretamente do atelier de costura, por onde passará toda a indumentária da peça, e pelo atelier de cenário, por onde passará a parte cenográfica. São corredores largos justamente para permitir passagem de tais peças que costumam ser grandes e vir em grandes volumes.

O corredor do figurino dá acesso ao depósito de figurino e nos camarins, o Corredor do cenário dá acesso às docas de carga e descarga e dá acesso ao depósito de cenário.

O Teatro Nove Musas conta com 10 camarins com banheiros particulares e mais 2 camarins coletivos. Dos camarins parte o corredor que dá acesso às coxias através de portas dimensionadas especialmente para passagem de cenário. Próximo ao palco há um depósito de materiais eletrônicos, artefato muito usado em produções de teatro musical.

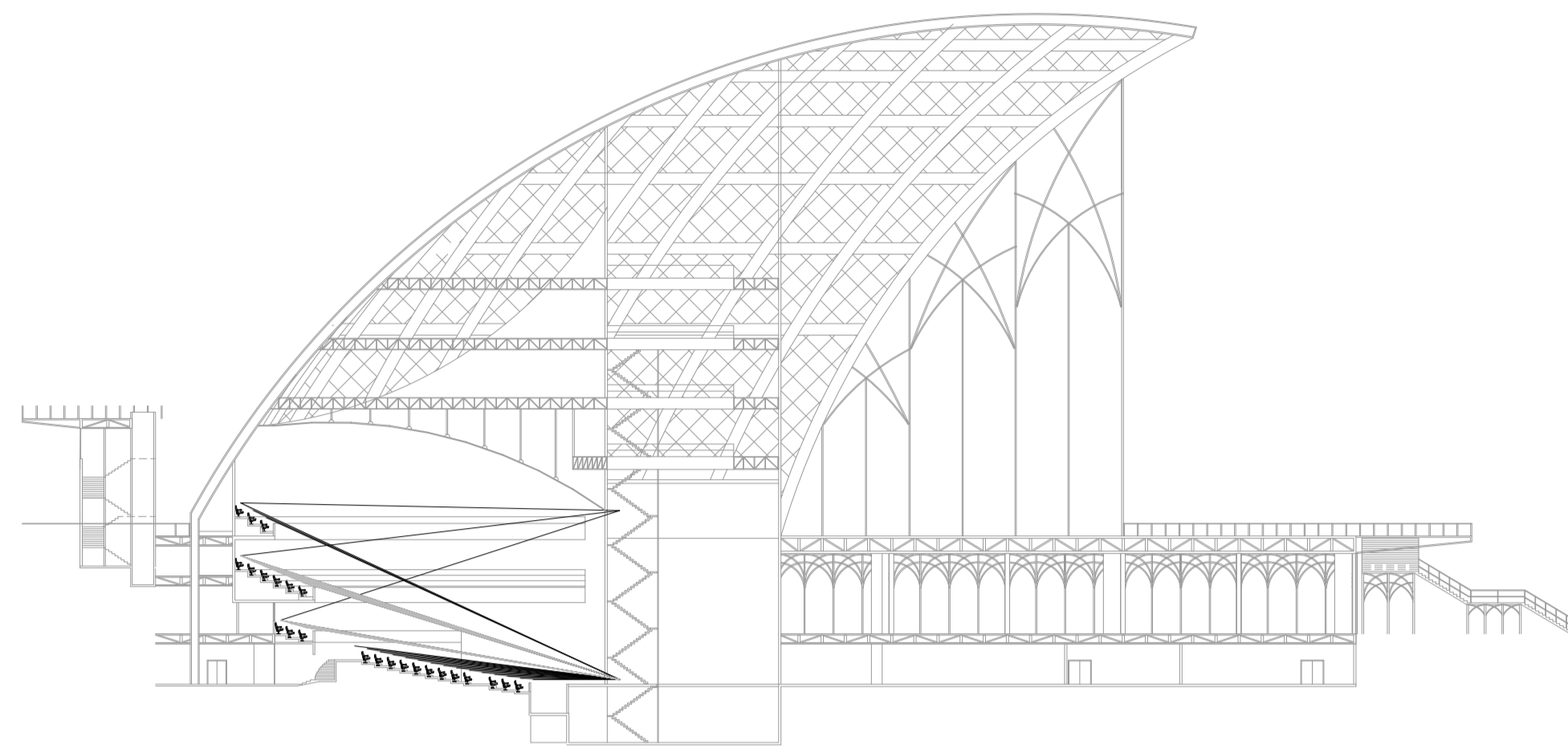
Para além dos camarins, é possível encontrar uma grande sala destinada a ensaios de dança e outra destinada a ensaios de orquestra, esta última conta com um depósito de instrumentos musicais.

A parte de carga e descarga é isolada por paredes dos outros espaços e é ventilada e iluminada por janelas superiores que dão diretamente ao tálus.

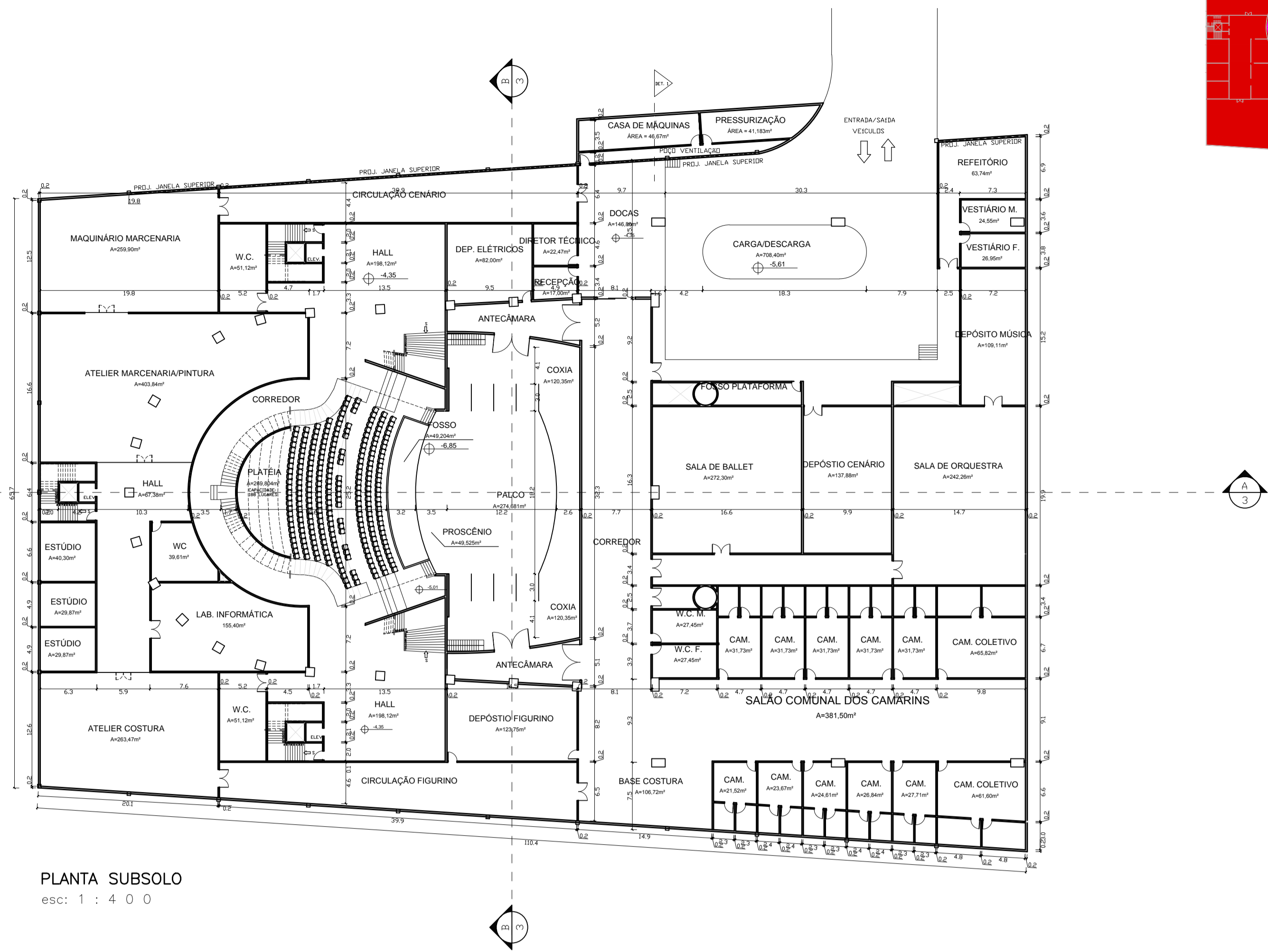
Por fim, a área total construída do edifício é cerca de 26378m².

A PLATÉIA

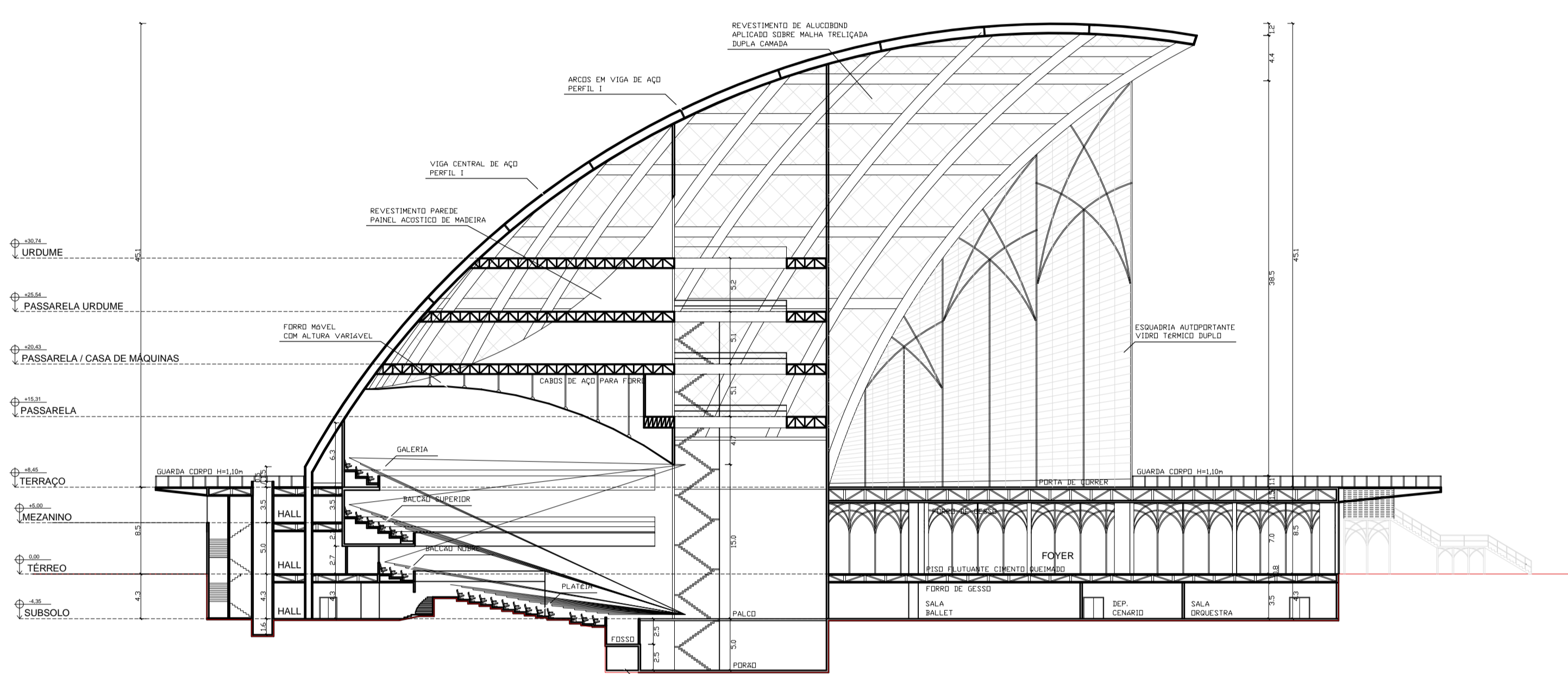
Descendo as escadarias laterais do Foyer, chega-se ao nível de acesso da Platéia, de 269,80m². A Platéia possui capacidade para 180 assentos e mais 6 lugares adaptados para pessoas de locomoção restrita.



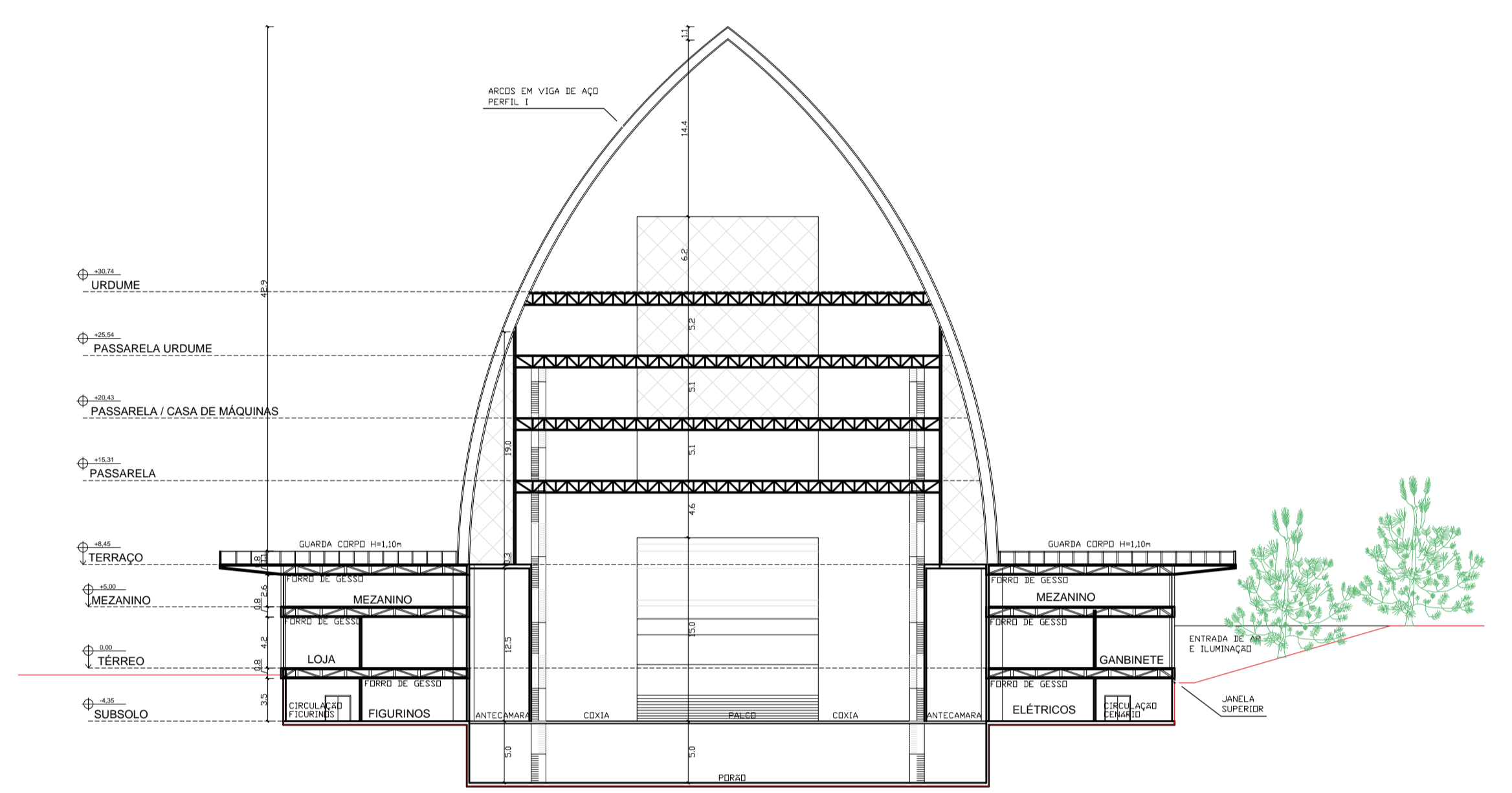
Os assentos dispostos em níveis diferentes torna o auditório mais acessível por tornar possível que haja variação de preço no ingresso de acordo com o assento comprado, quanto mais distante e mais acima estão os assentos, menos custoso serão os ingressos. Porém, todos os assentos têm qualidade garantida pela curva de visibilidade do teatro e estão dispostos de tal forma para não sofrer comprometimento na visibilidade do palco.



PLANTA SUBSOLO
esc: 1 : 4 0 0



CORTE AA
esc: 1 : 4 0 0

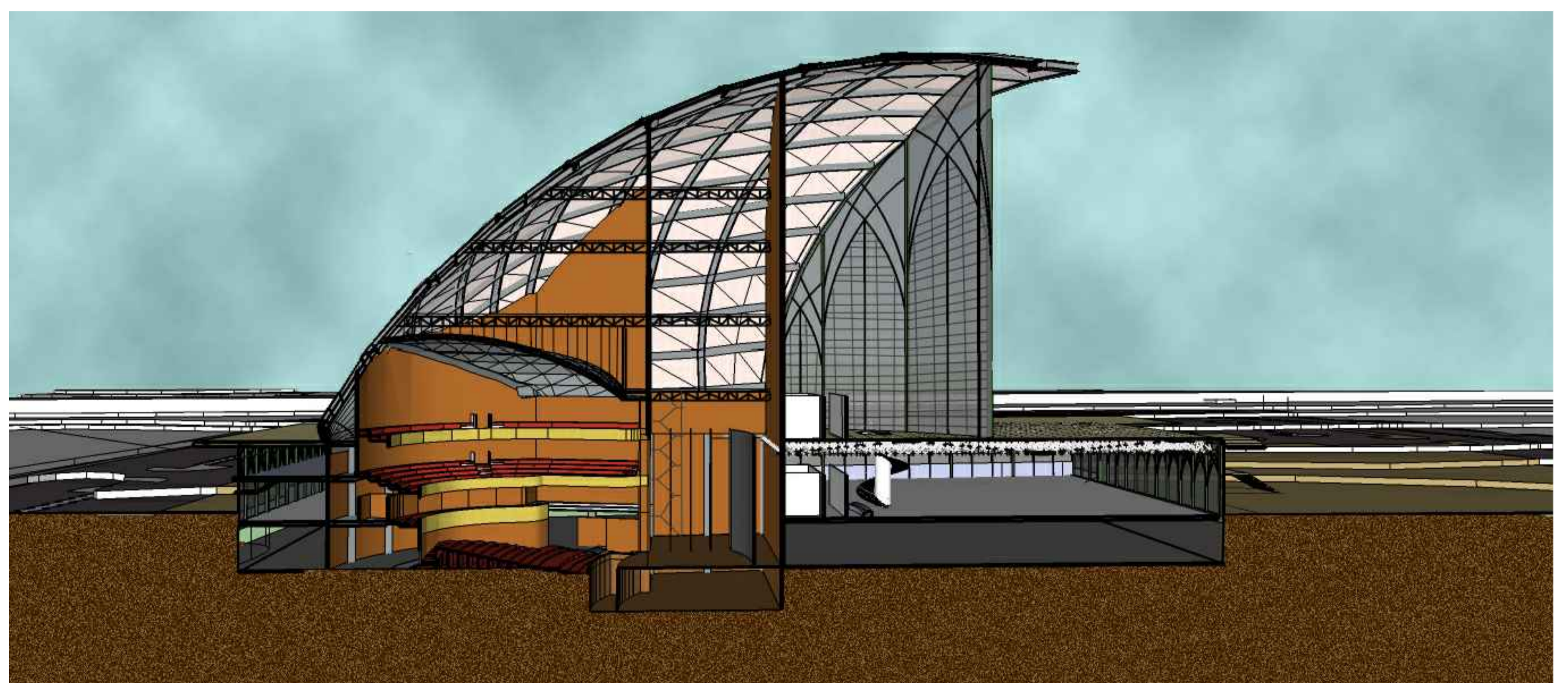


CORTE BB
esc: 1 : 4 0 0

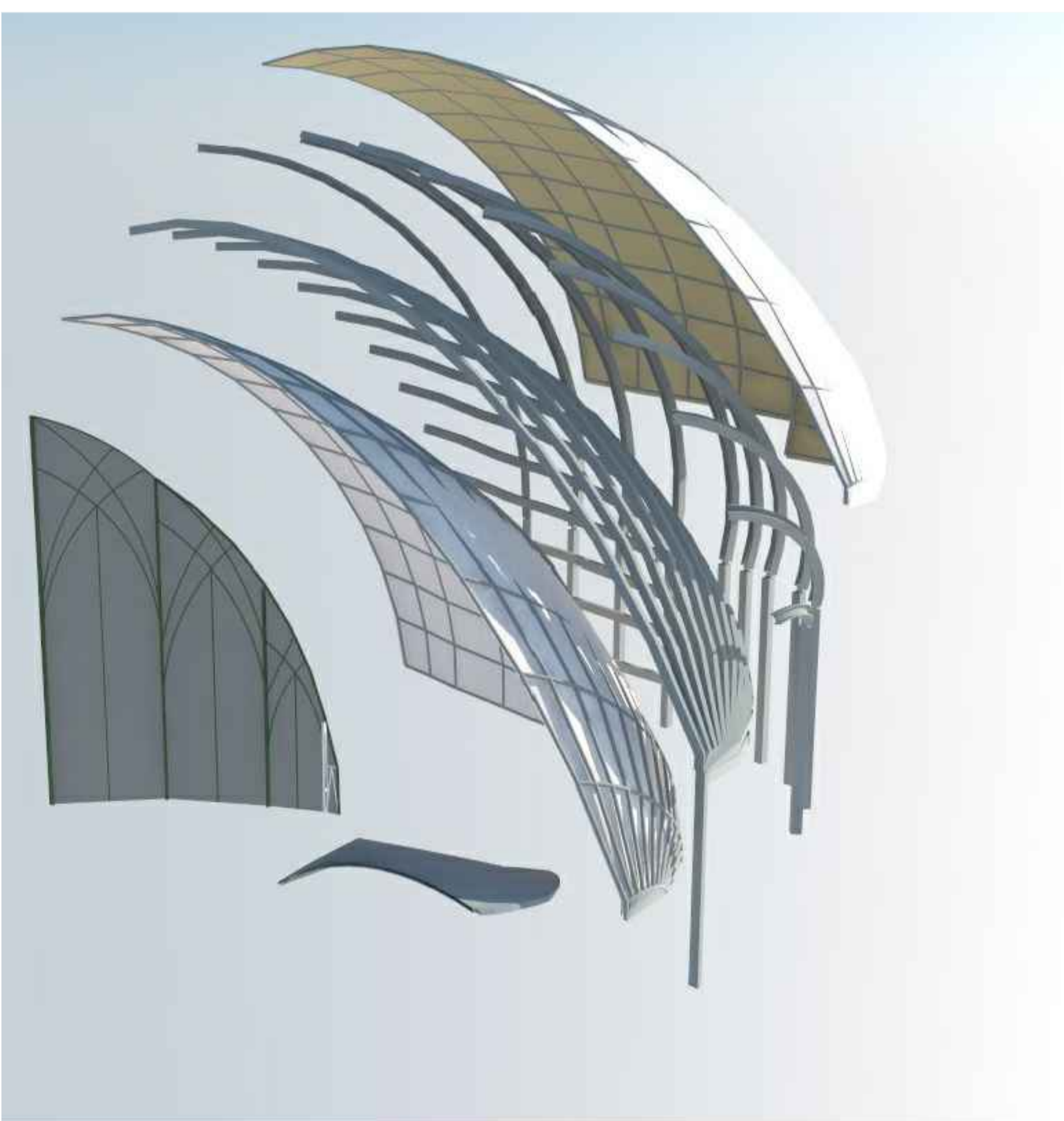
A ESTRUTURA

Uma das necessidades do Teatro Musical é que a caixa cênica do auditório (parte acima do palco) seja igual a, no mínimo, duas vezes a altura da sua boca de cena. Por isso essa estrutura em ogiva foi usada para garantir que a caixa cênica do auditório do Nove Musas tivesse a altura necessária para o enforcamento dos cenários e para dar todo o suporte técnico que uma apresentação musical pede.

A "casca" que encerra o auditório faz alusão a um esqueleto de baleia no seu comportamento, com uma grande viga arqueada central, que serve para estruturar o espaço e garantir a altura necessária, travada pela arcada lateral, ou "as costelas". Esses arcos estão apoiados em pilares por meio de rótulas.



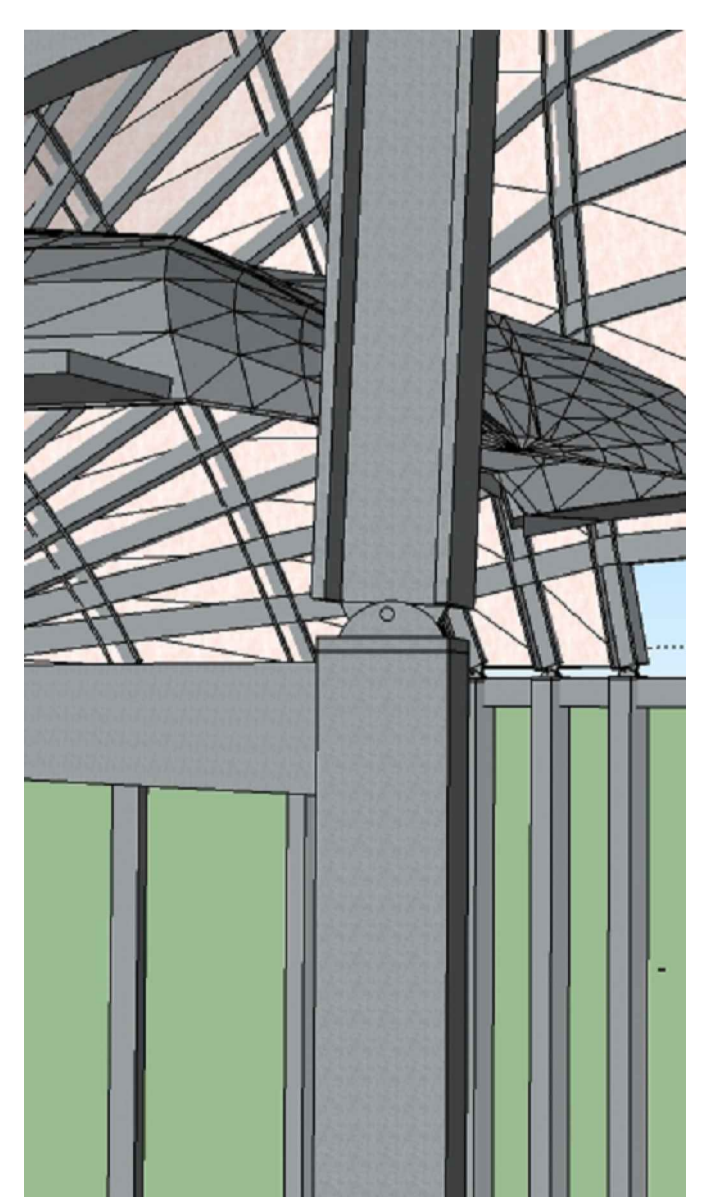
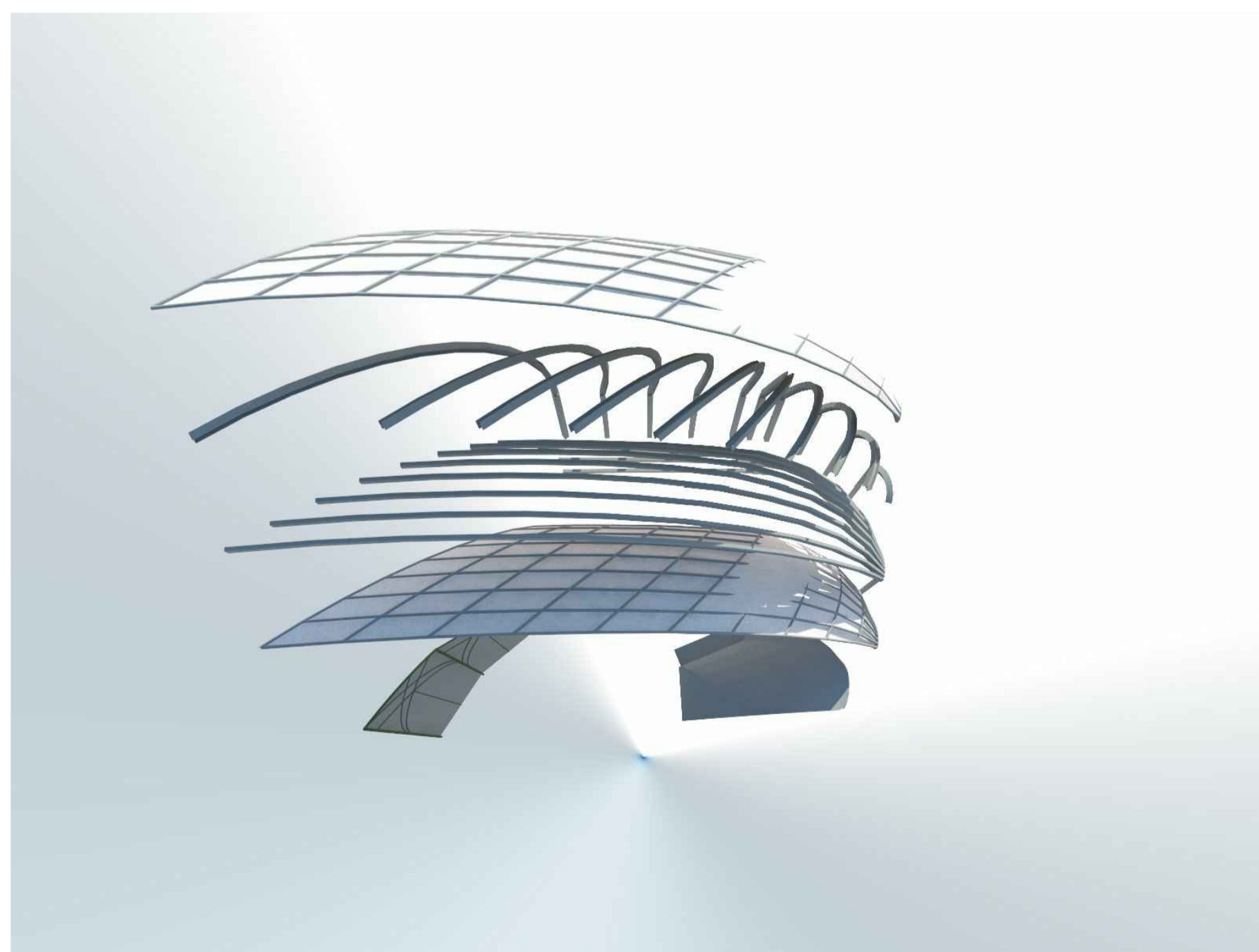
A aparência da casca também guarda relação formal com a garganta humana, que também é nosso aparelho fonador, responsável por produzir a nossa voz. Convenientemente, é um dos aspectos mais trabalhados no Teatro Musical, em que todo o texto teatral vem na forma de canto.



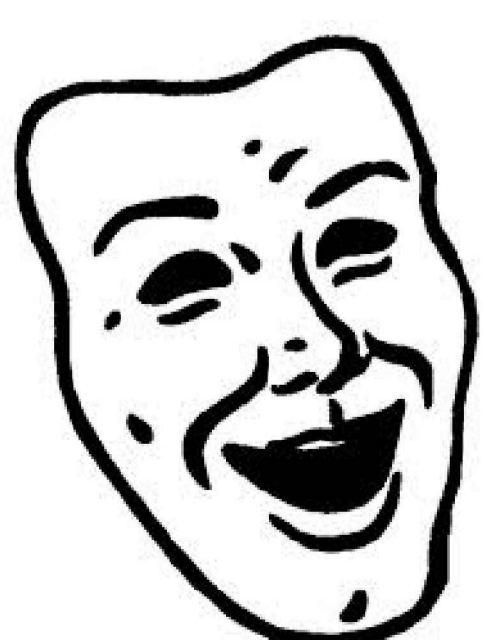
Repetindo o desenho da casca no forro, temos então um fenômeno próximo ao da concha acústica, o que garante um bom desempenho acústico no auditório. As placas móveis do forro permitem maior flexibilidade no desempenho acústico, podendo mudar sua forma e variar suas alturas para melhor adaptar-se à necessidade acústica da apresentação. Aliado a isso, temos as poltronas estofadas com material de absorção, piso em carpete, e revestimento das paredes internas do auditório em painéis acústicos de madeira próprios para salas de auditório.



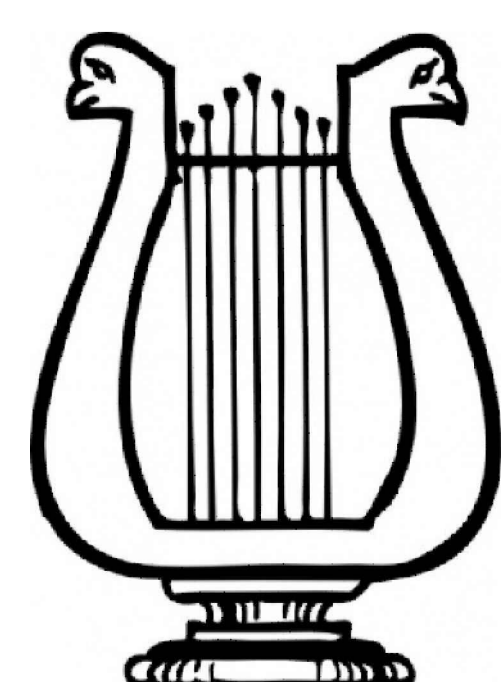
Painel acústico para revestimento de parede.
Fonte: <http://portuguese.alibaba.com>



Encontro de arco com pilar em rótula



THALIA
COMÉDIA



TERPSÍCORE
DANÇA



URÂNIA
ASTRONOMIA

3/3